



1 No obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", o realista Machado de Assis expõe, por meio da repulsa do
2 personagem principal em relação à deficiência física de Eugênia (ela era "coxa"), a maneira como a
3 sociedade brasileira trata os deficientes. Atualmente, mesmo após avanços nos direitos dessas pessoas, a
4 cultura de exclusão e preconceito permanece e se reflete na precária condição de educação ofertada aos
5 surdos no País, a qual é responsável pela dificuldade de inserção social desse grupo, especialmente no ramo laboral.
6 Conviém ressaltar, no princípio, que a má formação socioeducacional do brasileiro é um fator determi-
7 nante para a permanência da precariedade da educação para deficientes auditivos no País, uma vez que
8 o governo não responde aos maiores desafios e grande parte da população não possui uma educação in-
9 clusiva por não necessitar dela. Isso, conforme os pensamentos de A. Schopenhauer de que os limites da com-
10 preensão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo que a cerca, ocorre porque a
11 educação básica brasileira é deficiente e pouco prepara cidadãos no que diz respeito às diferenças.
12 Tal fato se reflete nos inferiores investimentos governamentais em capacitação profissional e em melhor estru-
13 tura física, medidas que tornam o ambiente escolar mais inclusivo para os surdos.
14 Em consequência disso, os deficientes auditivos encontram inúmeras dificuldades em vários ambi-
15 tos de sua vida. Um exemplo disso é a difícil inserção dos surdos no mercado de trabalho, devido à
16 precária educação recebida por eles e os preconceitos intrínsecos à sociedade brasileira. Essa conjuntura, de
17 acordo com as ideias do contratualista John Locke, configura-se numa visão de "contrato social",
18 já que o Estado não cumpre sua função de garantir que tais cidadãos gozem de direitos imprescindi-
19 veis (como o direito à educação de qualidade) para a manutenção da igualdade entre os membros da
20 sociedade, o que expõe os surdos a uma condição de ainda maior exclusão e desrespeito.
21 Diante dos fatos supracitados, faz-se necessário que o Estado promova a formação de cidadãos
22 que respeitem as diferenças e valorizem a inclusão, por intermédio de políticas, debates e trabalhos
23 em grupo, que envolvam a família, o respeito desse tema, visando a cumprir o contato entre o comu-
24 nidade escolar e as várias formas de deficiência. Além disso, é imprescindível que o Poder Público desti-
25 ne maiores investimentos em capacitação de profissionais da educação especializados no ensino inclusivo
26 e nos melhores estruturais nas escolas, com o objetivo de oferecer aos surdos uma formação mais
27 eficaz. Ademais, cabe também ao Estado incentivar a contratação de deficientes por empresas priva-
28 das, por meio de subsídios e Parcerias Público-Privadas, objetivando a cumprir a participação des-
29 se grupo social no mercado de trabalho. Dessa forma, será possível reverter um quadro de preconceito
30 e exclusão, mostrado por Machado de Assis, e valorizar condutas de educação mais justas a essas pessoas.

Verifique se o seu CPF, o seu nome e a data de nascimento estão corretos e transcreva-os nos locais indicados.

Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

Não haverá substituição desta FOLHA DE REDAÇÃO por erro de preenchimento do PARTICIPANTE.

Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.

Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

Nome completo: ISABELLA BARROS CASTELO BRANCO

NOME I S A B E L L A B A R R O S C A S T E L O B R A N C O

Isabella Barros Castelo Branco